

## Provas resolvidas da UFRGS 2007

### Literatura

#### 26. Resposta (D)

De fato, de acordo com a leitura do Canto IV, D. Manuel I – rei de Portugal –, em seu sonho profético, prevê a glória portuguesa mediante a expansão dos limites dessa nação. Tal previsão constitui, inclusive, o elemento motivador da viagem do Gama.

#### 27. Resposta (D)

(F) Tais escritos não circularam entre a população portuguesa, alija, via de regra, de tais ações expansionistas. (F) As primeiras manifestações literárias sobre a terra recém-descoberta apresentam caráter informativo, predominantemente descritivo, documental.

(V)

(V)

#### 28. Resposta (D)

I – Incorreta. O soneto em questão do maior poeta barroco brasileiro insere-se na vertente filosófica de Gregório.  
II – Correta.

III – Correta.

#### 29. Resposta (C)

I – Correta.

II – Correta.

III – Incorreta. No plano histórico-social, a visão do poeta não se restringe à pátria, mas amplia-se, estendendo-se ao nativo latino-americano, ao denunciar as formas de opressão ditadas pelo regime colonialista vigente naquele espaço.

#### 30. Resposta (A)

(V)

(F) Apesar de o estilo romântico primar pela variedade métrica de ritmos e de rimas, indicando liberdade de composição, tais estrofes apresentam esquema de rimas (ABABA) e versos metrificados (decassílabos), remetendos, portanto, a um padrão da escola clássica.

(V)

(F) A segunda estrofe do poema também apresenta outra imagem de luminosidade: "Brilhava a estrela, como um fruto louro."

#### 31. Resposta (A)

Conforme o capítulo XXVI do romance "Iracema", de José de Alencar, há um diálogo entre os dois 'irmãos', em que Poti reflete: "- As lágrimas da mulher amolecem o coração do guerreiro como o orvalho da manhã amolece a terra.", a que Martim responde: "- Meu irmão é um grande sabedor. O esposo deve partir sem ver Iracema".

#### 32. Resposta (D)

Martins Pena, da comédia dos costumes, retrata, em suas peças, a viva realidade social e doméstica da cidade e do campo, satirizando a sociedade da época povoada de moças casadoiras, velhas solteironas, jovens elegantes, velhos abusados, tematizando o amor contrariado o advento das máquinas, a vida roceira como fonte de riso, contrabando de escravos e a corrupção no país.

#### 33. Resposta (C)

I – Correta.

II – Correta.

III - Incorreta. A obra em questão é narrada em 3ª pessoa por um narrador que não traça juízo de valores.

### 34. Resposta (E)

Realmente, ao fugir do hospital, Rubião retorna à Barbacena, sua cidade de origem, com o cão Quincas Borba e pouco antes de morrer, lembra-se das palavras do filósofo Quincas Borba: "Ao vencedor, as batatas" e põe-se a repeti-las em seu delírio.

### 35. Resposta (E)

Soma-se à afirmação verdadeira a crítica ao cientificismo e ao positivismo, teorias em voga na 2ª metade do séc. XIX.

### 36. Resposta (B)

O aluno que soubesse que o conde de Ribamar, no final da obra, afirmou se orgulhar das Instituições e do clero português, já encontraria na letra B a resposta da questão. Aliás, essa é uma das mais irônicas e importantes cenas da obra em questão.

### 37. Resposta (B)

Ricardo Reis é o heterônimo clássico de Fernando Pessoa, e uma de suas características é a preocupação com a passagem do tempo, com a efemeridade das coisas. Já no início do poema, percebe-se essa preocupação com o tempo. Mais adiante (verso 6), novamente a mesma preocupação. Além disso, é costume, na poesia clássica, haver uma musa; no poema em questão, Cloe.

### 38. Resposta (C)

No romance "O triste fim de Policarpo Quaresma", há a figura do nacionalista ufanista Policarpo Quaresma, homem que, apaixonado pelo Brasil, tenta transformá-lo. Ao final recebe como recompensa a condenação à morte.

Temos, portanto, uma crítica severa do autor à sociedade brasileira da época.

I - Correta.

II - Incorreta. Quaresma encaminha uma carta ao presidente Floriano Peixoto indignado com a punição sofrida pelos insurretos integrantes da Revolta da Armada, tendo em vista que a promessa inicial de não puni-los fora quebrada.

III - Correta.

### 39. Resposta (A)

Romance inovador de Oswald de Andrade, "Memórias Sentimentais de João Miramar" (1924) surge para destruir a noção de romance tradicional. Para isso, o autor utiliza-se de uma linguagem fragmentária; muitas vezes, acaba com a noção de prosa e poesia; mais do que isso, há, nessa obra, a própria descaracterização do enredo, já que a literatura de Oswald de Andrade era feita para destruir o conceito tradicional de Arte.

### 40. Resposta (A)

Exigiram-se conhecimento da psicologia do personagem central, além de questões técnicas da obra.

(V)

(V)

(F) Naziazeno é o oprimido da história. Sem perceber sua condição de quase miserável, apenas corre em busca de migalhas sociais, por exemplo, o dinheiro para pagar o leiteiro. (F) Apesar de o romance ter como núcleo único o drama de Naziazeno, há, sim, um narrador em 3ª pessoa mostrando o problema do protagonista.

### 41. Resposta (D)

I - Correta.

II - Incorreta, visto que Rodrigo

Cambará não manifesta idéias separatistas, contrariando Chiru Mena (que afirma ser necessário “cortar o Brasil do Rio de Janeiro para cima”), com as seguintes palavras: “Estás dizendo uma heresia. Só unido é que o Brasil pode ser forte, grande e glorioso.” III – Correta.

#### 42. Resposta (E)

As três afirmativas estão corretas. De fato, “Romanceiro da Inconfidência” é um poema narrativo e, por conseguinte, lírico, por meio do qual a autora tece uma reflexão sobre o momento da história do Brasil, a saber, a Inconfidência Mineira. Por intermédio de tal episódio histórico, analisa a conformação social e o homem nos aspectos concernentes à sua condição. Os romances têm Vila Rica como palco, e neles tanto as figuras históricas – como Tiradentes –, quanto o povo – a exemplo do bêbado – têm voz.

#### 43. Resposta (E)

As três afirmativas estão corretas. O tema do duplo pode ser percebido no seguinte trecho: “Desde aí, comecei a procurar-me – ao eu por detrás de mim – à tona dos espelhos...”. A rejeição da máscara, simbolizada pela feiúra, e a busca do autêntico Eu confirmam-se por meio dos trechos “Porque, neles, às vezes, em lugar de nossa imagem, assombra-nos outra e medonha visão.” e “Sendo assim, necessitava eu de transverberar o embuço, a travisagem daquela máscara, a fito de devassar o núcleo dessa nebulosa – a minha vera forma.”. A solidão e a aceitação do sofrimento que propiciava o renascer do protagonista comprovam-se por meio do trecho “Pois foi que, mais tarde, anos, ao fim de uma ocasião de sofrimentos grandes, denovo me defrontei – não rosto a outro. O espelho mostrou-me”.

#### 44. Resposta (B)

A síntese apresentada é do conto Preciosidade. O trecho faz referência à cena em que a protagonista é vítima de abuso sexual.

#### 45. Resposta (E)

As três estão corretas, conforme a leitura das obras citadas na questão e o conhecimento das temáticas das ditas fases do autor.

#### 46. Resposta (C)

I - Correta.  
II - Correta.  
III - Incorreta, porque não há, na obra do autor, de maneira significativa, nem a utilização do monólogo interior nem do memorialismo e da reflexão. Além disso, não há também o encontro de “significados para a vida”. Via de regra, o horizonte final das personagens é mínimo ou nulo.

#### 47. Resposta (D)

A afirmativa D está correta porque em peças como “Navalha na Carne”, por exemplo, as personagens têm existências marcadas pela solidão, pela miséria, pela decadência e pela violência. Para isso, o autor utiliza uma linguagem crua e, não raro, agressiva.

#### 48. Resposta (C)

I - Incorreta, porque em nenhum dos dois fragmentos selecionados fica clara a existência de um amor não correspondido.

II - Incorreta, porque no fragmento da canção “Amor Maior” não há rigidez formal, pois há versos que variam de quatro (Eu não consigo) a sete (É preciso amar direito) sílabas poéticas. Além disso, a rigidez formal não é uma

das características da poesia contemporânea, marcada, sobretudo, pela liberdade formal.  
III - Correta.

#### 49. Resposta (B)

A alternativa B é a correta porque a decadência de Camilo Mortágua, que, após uma série de tragédias existenciais, que incluem a morte de familiares e a derrocada financeira, mais do que uma trajetória individual, representa a

decadência da classe da qual ele adveio, a saber, a oligarquia rural.

#### 50. Resposta (C)

I - Correta.  
II - Incorreta, pois os cinco versos do poema, metaforicamente, recriam toda a trajetória de uma vida, desde o nascimento (Eu estava dormindo e me acordaram) até a morte (Já eram horas de dormir de novo).  
III - Correta.

Universitário  
www.universitario.com.br